

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

FORMAÇÃO DE CORPO LÚTEO ACESSÓRIO COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A TAXA DE PRENHEZ E DIMINUIR A PERDA GESTACIONAL EM VACAS DE CORTE

Mellyssa Sad Rodrigues Gomes (mellyssarodrigues@ufrj.br)

Nicolas Moreira Piedras Monnerat Caparelli (nicolascaparelli@ufrj.br)

Beatriz Alves Paulino (bia.alves0799@gmail.com)

Maria Eduarda De Melo (mariaemelo@ufrj.br)

Raphael Azevedo Lamim (lamim.vet.ufrj@gmail.com)

Rafaella Sobrinho Vidal (rsvvvidal@gmail.com)

Samuel Couto (samuel_piquete@yahoo.com.br)

Marco Roberto Bourg De Mello (mmello@ufrj.br)

Um dos fatores causadores de subfertilidade em rebanhos bovinos tem sido atribuído ao funcionamento inadequado do corpo lúteo (CL), estrutura responsável por secretar progesterona (P4). A P4 apresenta papel de destaque na reprodução das fêmeas, sendo capaz de trazer efeitos benéficos ao ambiente uterino, impactando positivamente na eficiência dos programas de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Neste contexto, estratégias para aumentar a concentração de P4, como a utilização de análogo de GnRH para induzir a formação de corpo lúteo acessório (CLa) se tornam interessantes. Portanto, este estudo teve como objetivo principal avaliar o efeito da presença do CLa sobre a taxa de prenhez (TP) e a perda gestacional (PG) em vacas de

corte. Adicionalmente, foi comparada a TP e a PG entre vacas que apresentaram CLa ipsilateral ao CL primário com vacas apresentando CLa contralateral. O presente estudo foi aprovado junto à Comissão de Ética no Uso dos Animais – CEUA – do Instituto de Veterinária da UFRRJ (processo nº 9170310818 – ID 001055). Foram utilizadas 634 fêmeas Nelores com escore de condição corporal médio de 3,5 (escala 1 a 5). Em dia aleatório do ciclo estral foi inserido um dispositivo intravaginal de progesterona (DIP), associado à aplicação de 2mg de benzoato de estradiol. O DIP permaneceu por oito dias, e em sua retirada, foram aplicados 500µg de cloprostenol sódico + 400UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) + 1,0mg de cipionato de estradiol. Dois dias após a retirada do dispositivo foi realizada a IATF, sendo este considerado D0. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois tratamentos: Grupo GnRH (n = 306), onde as fêmeas receberam 10µg acetato de buserelina (agonista de GnRH) no sétimo dia após a IATF para induzir a formação de CLa, e Grupo Controle (n = 328) no qual as vacas não receberam nenhuma suplementação hormonal pós-inseminação. Após a IATF, os animais foram avaliados por ultrassonografia modo-B (aparelho Mindray Z5®) no sétimo dia (D7) para determinar a localização do CL primário e no décimo sexto dia (D16) para determinar a localização do CL acessório, podendo ser contralateral ou ipsilateral. O diagnóstico de gestação e a PG foram avaliados 30 e 60 dias, respectivamente, após a inseminação. As TP e PG foram comparadas utilizando o procedimento GLIMMIX do SAS. A TP foi de 47,8% e 55,5% (P = 0,003) para os grupos controle e GnRH, respectivamente. Em relação à PG, os grupos controle e GnRH apresentaram taxas de 15,2% e 10,0%, respectivamente (P = 0,07). Quanto ao efeito da localização do CLa, a TP observada para os animais apresentando CLa contra e ipsilateral foram de 57,1% e 100%, respectivamente (P = 0,02). Já em relação à PG, valores de 25% e 0% foram observados, respectivamente, para os animais com CLa contra e ipsilateral (P = 0,71). Especula-se que a presença do CLa aumente as concentrações de P4 melhorando o ambiente uterino e favorecendo o desenvolvimento embrionário. Em relação à localização, é provável que o CLa contralateral sofra regressão prematura em função da secreção de prostaglandina pelo endométrio. Conclui-se que a estratégia de induzir a formação de CLa com agonistas de GnRH melhora a eficiência reprodutiva de vacas de corte submetidas a IATF, e que a localização do CLa, em relação ao CL primário, é um fator determinante no sucesso desta estratégia.

Palavras-chave: bovinocultura de corte; reprodução; eficiência reprodutiva; progesterona.